



**Câmara Municipal de Castanheira de Pera**

**ACTA N° 18/2002**

**Data da reunião ordinária: 27-09-2002**

**Início da reunião: 10:30 horas**

**Términus da reunião: 12:00 horas**

**A respectiva ordem de trabalhos fica arquivada em pasta anexa à presente acta.**

**Membros da Câmara Municipal de Castanheira de Pera que comparecem à reunião:**

**Presidente:** Pedro Manuel Barjona de Tomaz Henriques

**Vereadores:**

Fernando José Pires Lopes  
Bebiano Antunes Rosinha  
Dr. Nuno José Mendes Teixeira Correia  
António Alves Henriques

**Outras Pessoas:**

**Responsável pela elaboração da acta:**

**Nome:** Maria da Conceição Silva Soares

**Cargo:** Técnica Superior de 1ª Classe

**Faltas justificadas:**

**Faltas por justificar:**

**Resumo diário da Tesouraria:** 26-09-2002

**Operações Orçamentais:** 101.630,74

**Operações de Tesouraria:** 310.001,65

**ABERTURA**

-----Aos vinte sete dias do mês de Setembro de dois mil e dois, nesta vila de Castanheira de Pera e sala de reuniões sita no edifício dos Paços do Concelho, reuniu a Câmara Municipal de Castanheira de Pera, sob a Presidência do Senhor Pedro Manuel Barjona de Tomaz Henriques e a presença dos Vereadores Senhores Dr. Nuno José Mendes Teixeira Correia, Fernando José Pires Lopes, Bebiano Antunes Rosinha e António Alves Henriques.-----  
-----Pelas dez horas e trinta minutos foi considerada aberta a reunião.-----

**PERIODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**

-----O Senhor Vereador António Alves expôs o seguinte:-----  
1 - Na estrada da Moita (junto à capela) costumam estar estacionados veículos pesados, o que dificulta a circulação, sobretudo dos moradores. Sugeriu que fossem colocadas duas placas de estacionamento proibido a pesados.-----  
-----A Câmara deliberou, por unanimidade, proibir o estacionamento naquela zona, conforme sugerido.-----  
2 - Se os calendários escolares distribuídos pelas escolas do concelho foram elaborados a expensas da Câmara, criticando a legenda dos mesmos.-----  
-----O Senhor Vereador Prof. Fernando Lopes informou que a Câmara tinha, de facto, efectuado aquela despesa, discordando da opinião do Senhor Vereador António Alves quanto ao vocábulo inscrito na legenda dos calendários. O Senhor Presidente acrescentou que o advérbio "bué" já foi introduzido na língua portuguesa, mais concretamente pelo novo Dicionário da Língua Portuguesa Contemporânea da Academia das Ciências de Lisboa.-----

**BALANCETE DE TESOUREARIA**

-----OPERAÇÕES DE TESOUREARIA - 310.001,65-----  
-----OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS - 101.630,74-----

**OBRAS PARTICULARES**

-----ALBERTO DINIS ANTUNES requer aprovação dos Projectos de Arquitectura/Especialidades, referentes à construção de moradia unifamiliar, sita em Soeiro - Castanheira de Pera, e emissão da respectiva licença de construção.-----  
-----Tem parecer favorável do Serviço de Obras e Urbanismo. Deferido.-----

**DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE**

**PRIMEIRA**

-----OBRAS DE URBANIZAÇÃO DO LOTEAMENTO DAS PISCINAS-----  
-----Presente fax datado de 2002-09-23 de ETERMAR - Empresa de Obras Terrestres e Marítimas, S.A. acompanhado de relatório efectuado pela fiscalização da identificada empreitada. Deliberado, por unanimidade, autorizar a suspensão total dos trabalhos, com data retrotraída a 1 de Julho de 2002 até que cessem as causas que a determinaram - entrega do projecto rectificativo das infraestruturas eléctricas e respectiva aprovação pela EDP- com os fundamentos constantes do relatório realizado pela vistoria da aludida empreitada e cuja cópia fica anexa à presente acta, dando-se aqui por reproduzido para todos os efeitos legais e nos termos do disposto no artigo 185º, nº2, alíneas a) e d) do Decreto-Lei 59/99, de 2 de Março.-----

**SEGUNDA**

-----CONCURSO PÚBLICO - Revisões dos Planos Directores Municipais dos Concelhos de Pedrógão Grande, Figueiró dos Vinhos e Castanheira de Pera-----

-----Em sequência da deliberação tomada em reunião de Câmara de 29 de Maio de 2002 que determinou a revisão do PDM de Castanheira, a Câmara Municipal de Castanheira de Pera delibera aprovar a abertura de concurso público para a revisão do referido instrumento de gestão territorial, o respectivo Programa de Concurso e Caderno de Encargos. Mais delibera que a contratação para a referida prestação de serviços (que tem como objecto, para além do PDM de Castanheira, a revisão dos planos directores municipais dos concelhos de Pedrógão Grande e Figueiró dos Vinhos) seja elaborada pela PEFICA - Associação de Municípios de Pedrógão Grande, Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera e Pampilhosa da Serra.-----

**TERCEIRA-----**

-----RESTAURANTE POÇO CORGA - PEDIDO DE APOIO-----  
-----Presente ofício da gerência do Poço Corga-Restauração e Turismo, Lda., solicitando apoio para o Restaurante Poço Corga representar a Região de Turismo do Centro, nos termos indicados no mesmo. Verifica-se que a representação da Região de Turismo do Centro por um restaurante sito no nosso concelho é importante a nível de divulgação concelhia, contribuindo para o desenvolvimento turístico do concelho. Mas, atendendo a que a empresa que solicita o apoio é privada e com fins lucrativos, delibera a Câmara não atribuir todo o apoio solicitado mas apenas apoio para deslocação e transporte de pessoal para a Tasquinha, do mobiliário da mesma e sua montagem, nos dias indicados. Também apoio financeiro com cartazes mas, exclusivamente, os informativos da gastronomia do nosso concelho e da região bem como cartazes informativos sobre o nosso concelho e região envolvente.-----

**QUARTA-----**

-----PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE AS CÂMARAS DE CASTANHEIRA DE PERA, GÓIS E LOUSÃ-----  
-----A Câmara Municipal de Castanheira de Pera deliberou, por unanimidade, outorgar o Protocolo mencionado em epígrafe, anexo à presente deliberação e dela fazendo parte integrante.-----  
-----O referido protocolo tem por objecto a criação de condições para a implementação de estratégias e meios que contribuam para o desenvolvimento sustentado da Serra da Lousã, numa lógica de cooperação intermunicipal e regional.-----

**QUINTA-----**

-----ACÇÃO SOCIAL ESCOLAR-----  
-----O Senhor Vereador Prof. Fernando Lopes começou por informar que teve lugar no passado dia 17 de Setembro a instalação e a primeira reunião do Conselho Municipal de Educação.-----  
-----À semelhança do que aconteceu no ano anterior e em virtude da alteração verificada ao nível do novo modelo de gestão e organização escolar do Concelho, compete à Câmara Municipal deliberar sobre os valores a praticar no corrente ano lectivo no âmbito da acção social escolar para o pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico.-----  
-----Deliberou a Câmara municipal, por unanimidade, manter todos os valores praticados a partir de 01 de Janeiro de 2002, uma vez que os mesmos já haviam sofrido uma alteração significativa em

virtude da entrada em vigor da nova moeda. Assim, foram definidos os "per capita" para efeitos de atribuição de auxílios económicos e definidos os respectivos escalões:-----

- A todas as crianças cujo per capita do agregado familiar seja inferior a 137,16 € será atribuído o escalão A;-----

- A todas as crianças cujo rendimento per capita do agregado familiar se situe entre os 137,17 € e os 162,11 € será atribuído o escalão B.-----

Para efeitos de atribuição de subsídio para ajuda na compra de livros e material escolar foram definidos os seguintes valores:--

- Escalão A - 29,93 €;-----

- Escalão B - 19,94 €.-----

Foram ainda definidos os valores a praticar nos refeitórios escolares. As crianças situadas no escalão A pagam 0,25€/refeição, as situadas no escalão B pagam 0,50€/refeição, pagando os restantes alunos 1€/refeição e os professores e pessoal auxiliar 2,50€. Foi ainda deliberado manter o fornecimento de refeições quentes a todas as escolas do 1º ciclo do ensino básico do concelho.-----

#### **SEXTA-----**

-----CANDIDATURA A INICIATIVAS LOCAIS DE EMPREGO-----

-----Foi apresentado por Abílio Alves Costa um projecto para instalação da actividade de confecção de vestuário no Parque Industrial do Safrujo - Castanheira de Pera.-----

-----Tendo em consideração o interesse para o concelho e a viabilidade desta unidade industrial, a Câmara delibera por unanimidade ratificar a emissão de parecer favorável à implementação do referido projecto.-----

#### **SÉTIMA-----**

-----PAGAMENTOS-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento dos pagamentos efectuados e autorizados, registados sob os números 1851 a 1863, 1867, 1884, 1885, 1892, 1895 a 1942 e 1945 a 1963, no valor de € 216.796,22 respeitantes a Despesas Orçamentais e delibera por unanimidade ratificá-los.-----

### **PRESENCAS**

#### **PRIMEIRA-----**

-----Em representação do Centro Recreativo União Perense, interveio o Senhor Jorge Veras solicitando apoio técnico e financeiro para a realização de obras na sede da colectividade e ainda para registo do imóvel na Conservatória do Registo Predial.

-----A Câmara Municipal deliberou conceder o apoio técnico necessário, designadamente do Serviço de Obras e Urbanismo que procederá a um levantamento do estado do imóvel e respectivo orçamento, após o que será estudada a questão do apoio financeiro.-----

#### **SEGUNDA-----**

-----O Senhor João Alves questionou a Câmara sobre as obras de saneamento básico de Pera.-----

-----Foi informado que o concurso se encontra na fase final de audiência prévia, seguindo-se a respectiva adjudicação.-----

#### **TERCEIRA-----**

-----O Senhor Manuel Serra e Moura, em representação da Associação "Ponte de Sobrinho", questionou a Câmara sobre o seguinte:-----

1º Se já foram efectuadas diligências sobre o prédio que se encontra em ruínas;-----  
2º Sobre o tanque já mencionado em reunião anterior;-----  
3º Sobre as inundações decorrentes dos inertes depositados na Ribeira;-----  
4º Sobre a pavimentação da estrada;-----  
5º E, ainda, sobre o "abandono" da Ribeira de Pera.-----  
-----O Senhor Presidente informou que os pontos 1º a 4º estão a ser tratados pela Câmara e que no respeitante ao ponto 5º se verifica precisamente o contrário do afirmado por aquele munícipe. O Senhor Presidente lembrou que a questão da água (e, portanto, da Ribeira de Pera) foi assumida por este executivo como o verdadeiro capital do Concelho, motivo pelo qual se investiu cerca de um milhão de contos na Ribeira de Pera.-----

**ENCERRAMENTO**

-----E não havendo mais assunto algum a tratar, foi encerrada a reunião eram doze horas, pelo que de tudo se lavrou a presente acta que foi aprovada em minuta.-----  
-----E eu, Maria da Conceição Silva Soares, minutei, mandei lavrar e subscrevo.-----